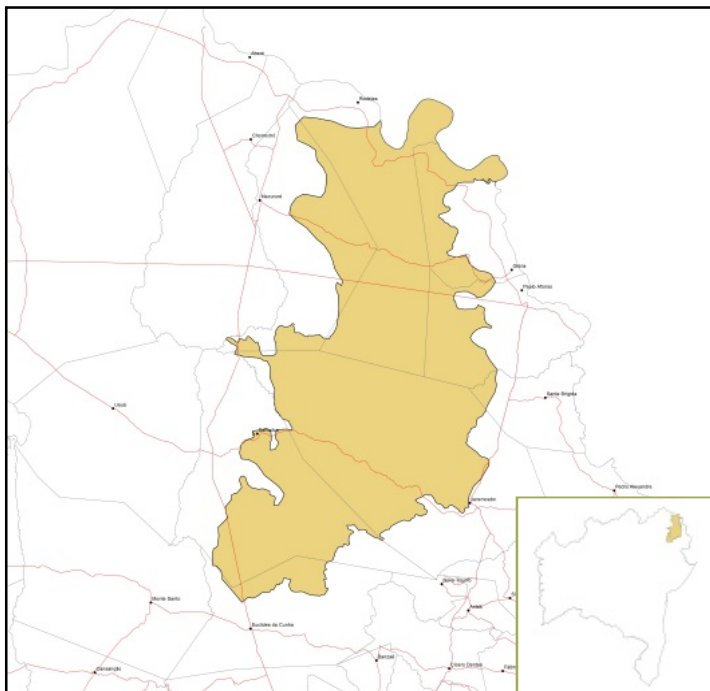


**ZONA 30: Tabuleiro do Raso da Catarina****Territórios de Identidade e seus municípios na zona:**

- 10. Sertão do São Francisco:** Canudos = 1.548,2 km<sup>2</sup> e corresponde a 16,27% da Zona.
- 17. Semi-Árido Nordeste II:** Euclides da Cunha; Jeremoabo; Santa Brígida = 3.520,3 km<sup>2</sup> e corresponde a 37% da Zona.
- 24. Itaparica:** Chorrochó; Glória; Macururé; Paulo Afonso; Rodelas = 4.477,6 km<sup>2</sup> e corresponde a 47,06% da Zona

**Área Total da Zona:** 9.515,48 km<sup>2</sup>

**Sedes municipais na zona:** Canudos

**PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS**

**Atividades Industriais\*:** Mineral Não Metálico; Indústria Metalúrgica; Papel e Gráfica; Indústria Têxtil e Alimentos e Bebidas

**Atividades Agrícolas e Silvicultura\*\*:** Banana; Coco-da-baía; Mandioca e Milho

**DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA**

Zona com Muito Alta cobertura vegetal remanescente (79,2%); 57,2% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 30,1% da zona possui prioridade extremamente alta para conservação; Ocorrência de 8 fitofisionomias (predomínio de Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 15 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Média proporção (18,1%) da zona em Unidades de Conservação, sendo 17,1% sob proteção integral, considerando 4 Terras Indígenas (Alta); A zona está inserida nas Bacias dos Rios São Francisco, Vaza Barris e Itapicuru; Muito pequena proporção (7,1%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; 86% da zona com Alta vulnerabilidade à erosão; Toda a zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Presença de Pescadores, Fundos de Pasto e Quilombolas; Na pequena porção desprovida de vegetação remanescente ocorre uso diverso do solo com destaque para policultura comercial e de subsistência e algumas áreas de pastagem (ver tabelas a seguir).

\* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

\*\*1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

**PROJETOS ESTRUTURANTES**

- Projeto Águas do Sertão
- Transposição do Rio São Francisco - Eixo Sul

**ATIVIDADES EM EXPANSÃO****POTENCIALIDADES****Potencialidades na área de Turismo:**

Esta localizada na Zona Turística do Lagos e Cânions do São Francisco e Caminhos do Sertão, com potencial para o turismo ecológico e cultural

**Potencialidades em energia:**

Alto potencial eólico em maior parte da zona. De acordo com dados da SEMA (2014), 51,42 % do seu território está inserido na poligonal com ventos superiores a 7 m/s a uma altura de 150m.

**LIMITAÇÕES**

- 57,2% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade
- 86% da zona com Alta vulnerabilidade à erosão
- Toda a zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta

**CENA TENDENCIAL**

Processos localizados de desertificação

## DADOS SOCIOECONÔMICOS

### Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 30: Tabuleiro do Raso da Catarina

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km <sup>2</sup> )	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km <sup>2</sup> )	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Canudos	15.732	44,7	3.219,3	48,1	sim	4,9	58,6	21,9	40,6	4.236,97
Chorrochó	10.734	75,5	3.005,3	0,0	não	3,6	63,1	24,4	35,5	4.477,55
Euclides da Cunha	56.289	51,3	2.235,3	13,7	não	25,2	63,0	24,0	43,4	5.868,25
Glória	15.076	81,2	1.255,6	52,8	não	12,0	61,1	24,8	37,6	3.940,83
Jeremoabo	37.680	53,7	4.656,1	67,7	não	8,1	66,6	27,9	45,4	4.623,78
Macururé	8.073	64,6	2.294,3	35,3	não	3,5	63,0	22,6	40,1	3.526,82
Paulo Afonso	108.396	13,8	1.579,7	41,3	não	68,6	42,2	14,8	42,9	19.479,69
Rodelas	7.775	15,9	2.723,5	86,4	não	2,9	51,1	19,2	35,3	4.689,90
Santa Brígida	15.060	62,7	882,9	6,9	não	17,1	69,7	29,4	44,8	3.957,44

### Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 30: Tabuleiro do Raso da Catarina

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
10. Sertão do São Francisco	Canudos	48,09	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
17. Semi-Árido Nordeste II	Euclides da Cunha	13,67	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Jeremoabo	67,74	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santa Brígida	6,88	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
24. Itaparica	Chorrochó	0,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Glória	52,76	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Macururé	35,33	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Paulo Afonso	41,29	3	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Rodelas	86,37	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



## BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Vegetação remanescente	7.533,0	79,2%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	8
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Caatinga Parque	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	
Reflorestamento	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	1,1%
Moderada	20,6%
Elevada	57,2%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km <sup>2</sup>	% na Zona
Moderada	1.845,6	19,4%
Alta	1.224,4	12,9%
Muito Alta	4.431,9	46,6%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	30,1%
Muito Alta	22,8%
Alta	24,0%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Estação Ecológica Raso da Catarina	Estação Ecológica	Proteção Integral	Federal	1048,5	11,0%
Área de Proteção Ambiental Serra Branca / Raso da Catarina	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	672,8	7,1%
<b>Total</b>				<b>1721,3</b>	<b>18,1%</b>

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área Protegida (Unidade de Proteção Integral e Área Indígena)	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Estação Ecológica Raso da Catarina	Estação Ecológica	Proteção Integral	Federal	1048,5	11,0%
Pankararé	Terra Indígena	Pankararé		294,1	3,1%
Brejo do Burgo	Terra Indígena	Pankararé		179,4	1,9%
Massacara	Terra Indígena	Caimbé		0,08	0,0008%
Coroa Vermelha	Terra Indígena	Pataxó		102,8	1,08%
<b>Total</b>				<b>1624,8</b>	<b>17,1%</b>

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Itapicuru	197	2,1%
São Francisco	5232	55,0%
Vaza Barris	4084	42,9%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	156

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Tabuleiro do Raso da Catarina	85,9%
Patamares Dissecados de Cícero Dantas	14,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Depósitos detrítico-lateríticos
Granitóides peraluminosos.
Intercalações de Sedimentos siltico-argilosos e quartzo-arenosos.
Intercalação de Sedimentos silticos argilosos e camadas de carvão.
Metacherts, metavulcânicas, formações ferríferas e/ou formações maganésíferas, Metacalcários, metaSedimentos arenosos e silticos argilosos.
Metagrauvaca, metarenito, tufo e metavulcânica básica a intermediária.
Gnaisse ortoderivado. Podem conter porções migmatíticas.
Calcário e Sedimentos silticos argilosos.
Gnaisses paraderivados. Podem conter porções migmatíticas.
Metacalcários, com intercalações subordinadas de Metassedimentos siltico-argilosos e arenosos.
Sedimentos quartzo-arenosos e conglomeráticos com intercalações de Sedimentos siltico-argilosos e ou calcíferos.
Sedimentos siltico-argilosos com alternância de Sedimentos arenosos e conglomeráticos.
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de Sedimentos siltico-argilosos e arenosos.
Séries graníticas sub-alcálicas: cálcio-alcálicas (baixo, médio e alto-K) e toleíticas.

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.



% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	8	5,1%
0,01-20%	3	1,9%
20,01-40%	9	5,8%
40,01-60%	20	12,8%
60,01-80%	37	23,7%
80,01-100%	79	50,6%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0%
Baixa a Moderada	0%
Moderada	0%
Moderada a Alta	14,12%
Alta	85,88%
Alta a Muito Alta	0%
Alta	0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0%
Baixa	0%
Moderada	0%
Alta	0%
Muito Alta	100,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



<b>Unidades de Paisagem</b>	<b>%</b>
19Ca - Tabuleiro do Raso da Catarina com ambiente de Caatinga Arbórea e Densa	40,3%
19Ce - Tabuleiro do Raso da Catarina com Área de Tensão Ecológica, contato Cerrado Caatinga Arbórea Aberta	29,8%
19Ad1 - Tabuleiro do Raso da Catarina com Policultura comercial e de subsistência (mandioca, algodão, manga, etc)	9,3%
18Ce - Patamares Dissecados de Cícero Dantas com contato Cerrado e Caatinga e Cerrado arbóreo Aberto	9,0%
19P7 - Tabuleiro do Raso da Catarina com Culturas temporárias, feijão, milho e mandioca e Vegetação Natural	3,3%
- Rio São Francisco	2,1%
18Ca - Patamares Dissecados de Cícero Dantas com Caatinga Arbórea e/ou Arbustiva Densa e Aberta	1,7%
18P9 - Patamares Dissecados de Cícero Dantas com Pastagem e castanha de caju	1,3%
18At2 - Patamares Dissecados de Cícero Dantas com Cultura de feijão, milho e mandioca associada/não	1,2%
18Ad1 - Patamares Dissecados de Cícero Dantas, Policultura comercial e subsistência (mandioca, algodão, manga)	0,7%
19P8 - Tabuleiro do Raso da Catarina com Pastagem associada a palma forrageira e sisal	0,6%
18P8 - Patamares Dissecados de Cícero Dantas, Pastagem com ocorrência de palma forrageira	0,3%
19Ai1 - Tabuleiro do Raso da Catarina com Áreas Irrigadas: banana, coco-da-baía, olericulturas, etc	0,3%
19At2 - Tabuleiro do Raso da Catarina com Culturas de feijão, milho e mandioca associada ou não	0,1%
19P - Tabuleiro do Raso da Catarina com Pastagem com policultura	0,02%
62P7 - Depressão Sertaneja com Pastagem e culturas temporárias (feijão, milho, mandioca) e Vegetação Secundária	0,00000004%
56Ca - Patamar Ocidental do Raso da Catarina com Caatinga Arbórea Aberta	0,00000002%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.





<b>Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais</b>			
<b>Comunidades</b>	<b>Municípios</b>	<b>nº Comunidades</b>	<b>nº Famílias</b>
Quilombolas	Canudos, Jeremoabo, Santa Brígida, Euclides da Cunha, Macururé, Chorrochó, Rodelas, Glória, Paulo Afonso	2	-
Pescadores	Canudos, Jeremoabo, Santa Brígida, Euclides da Cunha, Macururé, Chorrochó, Rodelas, Glória, Paulo Afonso	-	738
Fundo de Pasto	Canudos, Jeremoabo, Santa Brígida, Euclides da Cunha, Macururé, Chorrochó, Rodelas, Glória, Paulo Afonso	19	-

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

<b>Ocorrência de Cavernas</b>	
<b>Município</b>	<b>Quantidade</b>
Sem ocorrência	

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

<b>Ocorrência de Sítios arqueológicos</b>		
<b>Município</b>	<b>Nome do Sítio</b>	<b>Classificação</b>
Sem ocorrência		

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.